

CONCURSO DE ADMISSÃO À
CARREIRA DE DIPLOMATA (CACD)

Provas discursivas de
Política Internacional
CACD 2003–2022



CURSO CACD

www.cursocacd.com

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

TERCEIRA FASE

DIA 2

TURNO

MANHÃ

Data da prova:

Sábado, 28/5/2022.

PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL
INSTRUÇÕES

- O candidato receberá 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas está correta.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente. Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa das provas.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.

Tipo “U”

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Os líderes globais endossaram unanimemente a responsabilidade de proteger na Cúpula Mundial de 2005. Após [...] um tempo de divisões globais profundas, isto foi um avanço. O imperativo estava claro: fazer mais para proteger as pessoas, e fazê-lo como uma comunidade internacional unida. No entanto, hoje ainda há o receio de que o princípio possa ser usado para realizar ações coletivas voltadas a outros propósitos além daqueles acordados nessa cúpula. Há também preocupações acerca de possíveis padrões duplos e do uso seletivo do princípio no passado. É por isso que esses diálogos abertos e francos são necessários para dissipar equívocos e desconfianças. Temos que forjar um entendimento mútuo e estabelecer um apoio forte à responsabilidade de proteger como uma ferramenta de proteção e prevenção. [...] Neste momento de desafios extremos, não devemos abandonar tal responsabilidade e nem a deixar em estado de animação suspensa, finamente articulada em palavras, mas violada, por vezes, na prática.

GUTERRES, António. *Remarks to the General Assembly debate on the responsibility to protect*. United Nations, Secretary-General, Jun. 25, 2018.
Disponível em: <<https://www.un.org/sg/en/content/sg/speeches/2018-06-25/responsibility-protect-remarks-general-assembly>>.
Acesso em: 28 abr. 2022 (tradução livre), com adaptações.

Em 2018, a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) retomou o debate a respeito do princípio da responsabilidade de proteger (*responsibility to protect* – R2P). Nessa ocasião, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, se pronunciou para manifestar preocupações com relação ao emprego desse princípio e, ao mesmo tempo, para reforçá-lo. Se, por um lado, há desconfianças quanto à eficácia da responsabilidade de proteger, por outro, as alternativas a ele parecem ter perdido espaço na agenda onusiana. Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca do princípio da responsabilidade de proteger. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o surgimento do princípio da responsabilidade de proteger no âmbito da construção do argumento humanitário a partir dos anos de 1980 até 2005;
- a contestação do princípio da responsabilidade de proteger na Cúpula Mundial de 2005;
- os pilares do princípio da responsabilidade de proteger; e
- a adoção do princípio da responsabilidade de proteger no caso da Líbia, em 2011, e suas implicações para situações posteriores.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Leia, com atenção, os excertos a seguir.

Foi a ascensão de Atenas e o medo que isso inspirou em Esparta que tornou o conflito inevitável”. (Tucídides, historiador grego aproximadamente 460-400 a.C.).

ALLISON, Graham. *A caminho da guerra: os Estados Unidos e a China conseguirão escapar da Armadilha de Tucídides?* Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

[Q]uando uma potência em ascensão ameaça tomar o lugar de uma potência dominante, a tensão estrutural resultante torna um confronto violento a norma, e não a exceção. Aconteceu entre Atenas e Esparta no século V a.C., entre Alemanha e Grã-Bretanha um século atrás e quase levou União Soviética e Estados Unidos à guerra nos anos de 1950 e 1960.

ALLISON, Graham. *A caminho da guerra: os Estados Unidos e a China conseguirão escapar da Armadilha de Tucídides?* Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Na obra *A Caminho da Guerra*, o cientista político norte-americano Graham Allison apresenta a dinâmica conhecida como “Armadilha de Tucídides”, segundo a qual a ameaça percebida pela potência hegemônica em relação aos desafios representados pela emergência de uma nova potência no sistema internacional estimula a competição entre elas, podendo resultar, no fim das contas, em um conflito sistêmico. Tendo a máxima do historiador grego e o conceito formulado por Allison como referências, e considerando que os excertos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do relacionamento entre Estados Unidos da América e China no período contemporâneo.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A percepção de que a África poderia representar uma dimensão privilegiada para a política externa brasileira emerge de forma emblemática na década de 1960 [...].

RIBEIRO, Claudio Oliveira. As relações Brasil-África entre os governos Collor e Itamar Franco.
In: Revista Brasileira de Ciência Política, 2009, pp. 289-329.

Tendo em vista a política externa brasileira em relação aos países do continente africano e considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o papel das relações com a África na construção do paradigma universalista da atuação internacional do Brasil a partir dos anos de 1960;
- os objetivos do Brasil nas relações com os países do continente africano;
- quatro formas de cooperação em defesa presentes no Acordo de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República de Angola, no Domínio da Defesa, de junho de 2010; e
- como as relações com a África estão manifestadas na Política Nacional de Defesa e na Estratégia Nacional de Defesa de 2012.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Depois de quase uma década de serviço na Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL, na sigla em inglês) auxiliando a Marinha Libanesa na proteção das vastas águas territoriais do país, os integrantes das forças de paz da tripulação do navio da Marinha do Brasil concluíram sua missão com a UNIFIL e retornam para suas casas nesta quarta-feira (2). Também concluindo a missão da UNIFIL, junto com mais de 200 marinheiros brasileiros, estava o Navio-Capitânia da FTM-UNIFIL, a Fragata Independência, após nove meses de serviço.

NAÇÕES Unidas no Brasil. *Brasileiros das forças de paz concluem missão no Líbano após uma década de participação.* Centro de Imprensa das Nações Unidas no Brasil. 2 de dezembro de 2020. Disponível em: <brasil.un.org>. Acesso em: 30 abr. 2022.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, com base na conjuntura mencionada, redija um texto dissertativo comentando acerca do papel desempenhado pelo Brasil na FMT-UNIFIL, entre 2011 e 2020, enquadrando-o no histórico brasileiro de participação em operações de manutenção da paz das Nações Unidas, e elenque as prioridades brasileiras em matéria de cooperação naval e segurança marítima após a retirada do contingente brasileiro da missão da Organização das Nações Unidas no Líbano.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de política internacional é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

A despeito da distância que separa as duas regiões [Brasil e Oriente Médio], não são relações frágeis ou inexpressivas. Desde o início da segunda metade do século XX, o Brasil buscou relacionar-se de maneira diversa e construtiva com países árabes, como Síria, Egito e Líbano, com nações muçulmanas não árabes, como Turquia ou Irã, e também com Israel.

CASARÕES, G.; VIGEVANI, T. O lugar de Israel e da Palestina na política externa brasileira: antissemitismo, voto majoritário ou promotor de paz? *História*, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 153, jul./dez. 2014.

Considerando que os excertos de texto apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito das relações bilaterais entre Brasil e Líbano no âmbito da política externa brasileira para o Oriente Médio. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as principais linhas de ação diplomática do Brasil para o Oriente Médio do pós-Segunda Guerra Mundial à atualidade;
- o histórico das relações bilaterais entre o Brasil e o Líbano; e
- as iniciativas diplomáticas brasileiras para o Líbano após as explosões no porto de Beirute em 2020.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

“Está já evidente que, antes que o governo dos Estados Unidos possa proceder além nos seus próprios esforços para aliviar a situação e ajudar o mundo europeu a se colocar no caminho da própria retomada, faz-se necessário que haja um acordo entre os países da Europa em relação às exigências da situação e ao papel que esses países desempenharão para assegurar um efeito apropriado a qualquer ação que possa ser feita pelo nosso governo. Não é cabível nem útil que este governo empreenda a execução de um programa unilateral para fazer com que a Europa se erga economicamente. Isso cabe aos europeus. A iniciativa deve vir da própria Europa. O papel do nosso país deve consistir da ajuda amistosa, na confecção do programa europeu e, mais tarde, no apoio a esse programa de uma maneira tão intensa quanto nos seja possível e prático. Esse programa deve ser conjunto, mediante acordo entre numerosas senão todas as nações europeias”.

George Marshall, Universidade de Harvard, 5 de junho de 1947 – Tradução nossa.
Disponível em: <<https://www.oecd.org/general/themarshallplanspeechatharvarduniversity5june1947.htm>>. Acesso em: 6 jun. 2021.

À luz do trecho do discurso do secretário de estado George C. Marshall, redija um texto dissertativo acerca do papel dos Estados Unidos da América (EUA) no processo de integração da Europa Ocidental sob o ponto de vista político, militar e econômico no período inicial da Guerra Fria (1947-1949). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as razões do exposto no trecho do discurso de Marshall;
- os primeiros acordos no âmbito econômico e político entre os países da Europa Ocidental e a influência dos EUA nesses acordos; e
- o estabelecimento do Pacto Atlântico.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

“Embora o Brasil tenha longa e antiga tradição de Política Externa, o mesmo não pode ser dito, com a mesma ênfase, no que se refere a sua Política Internacional”.

“Em várias oportunidades (...), o Brasil tem procurado caracterizar o que agora se delineia claramente como firme e indisfarçada tendência no sentido do Congelamento do Poder Mundial”.

CASTRO, J. A. de Araújo, 1971. O congelamento do poder mundial. Exposição aos Estagiários do Curso Superior de Guerra da Escola Superior de Guerra, em 11 de junho de 1971. *Revista de Informação Legislativa*, julho a setembro, 1971, p. 38.

Considerando o padrão de atuação internacional do Brasil e os fragmentos apresentados, elabore um texto dissertativo que aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o entendimento de Araújo Castro acerca da política internacional do Brasil;
- a posição brasileira em relação ao Tratado de Não-Proliferação (TNP) defendida por Araújo Castro e a posição brasileira em 1998, bem como suas possíveis relações com abordagens teóricas de relações internacionais; e
- a posição brasileira sobre o Protocolo Adicional do TNP manifestada na Estratégia Nacional de Defesa de 2008.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Não há modernização sem mais comércio e investimentos, sem maior e melhor integração às cadeias globais de valor – daí o significado da nossa pauta de negociações comerciais. Não há modernização sem a exposição do País aos mais elevados padrões de políticas públicas – por isso, é importante nosso cada vez mais estreito relacionamento com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Não há modernização sem abertura ao mundo – e, por essa razão, a nossa política externa tem um sentido universalista, sempre guiado pela proteção de nossos legítimos interesses.

Disponível em: <http://www.funag.gov.br/images/2021/00_Nova-Politica-Externa/Portugues/21_Discurso-ChancelerCarlosFranca.pdf>.
Acesso em: 13 jul. 2021, com adaptações.

Considerando que o texto apresentado tem caráter meramente motivador, discorra a respeito da adesão do Brasil à OCDE. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a caracterização geral da OCDE (surgimento, objetivos, atuação e processo de adesão);
- as relações entre o Brasil e a OCDE a partir da década de 1990; e
- dois benefícios de o Brasil ser membro da OCDE.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de política internacional é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

Queremos que a nossa linguagem, no plano internacional, seja direta e simples, sem ambiguidades nem subterfúgios. Queremos que o governo brasileiro possa cumprir a vocação ecumênica de seu povo, aberto à comunicação desinibida e franca. Queremos explorar todas as vias do entendimento, por acreditarmos, fundamentalmente, que a cooperação é mais eficaz do que o antagonismo e que o respeito mútuo é mais criador do que as ambições de preponderância. Nossa conduta, para alcançar esses objetivos, é pragmática e responsável. Pragmática, na medida em que buscamos a eficácia e estamos dispostos a procurar, onde quer que nos movam os interesses nacionais brasileiros, as áreas de convergência e as faixas de coincidência com os interesses nacionais de outros povos. Responsável, porque agiremos sempre na moldura do ético e exclusivamente em função de objetivos claramente identificados e aceitos pelo povo brasileiro.

AZEREDO DA SILVEIRA, Antonio F. Pronunciamentos do chanceler Azeredo da Silveira na ONU (1974-1978) com notas introdutórias do Embaixador Luiz Felipe de Seixas Côrea. In: LIMA, Sérgio E. M. (org.). *O pragmatismo responsável na visão da diplomacia e da academia*. Brasília: FUNAG, 2018, p. 50.

O texto apresentado foi extraído do discurso proferido pelo então chanceler brasileiro Antonio Francisco Azeredo da Silveira em 1974, durante a XXIX Sessão Ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nesse discurso, Azeredo da Silveira tratou da política externa do governo de Ernesto Geisel, a qual ficou conhecida como pragmatismo ecumênico e responsável. Considerando essas informações, redija um texto dissertativo acerca da política externa de Geisel, abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) os antecedentes do pragmatismo responsável e ecumênico na política externa de governos anteriores a Geisel;
- b) o pensamento de Azeredo da Silveira no âmbito da política externa de Geisel; e
- c) as principais linhas de ação diplomática do pragmatismo ecumênico e responsável.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Quando conduzimos essa rápida revisão das correntes amplas da história, não é exato que uma certa persistência da relação geográfica se torna evidente? Não é exato que a região-pivô da política mundial é aquela vasta área da Eurásia que é inacessível aos navios, mas que, na antiguidade, ficava exposta a nômades montados a cavalo e, hoje, está em vias de ser coberta por uma rede de ferrovias? [...] A Rússia substitui o Império Mongol. [...] No mundo em geral, ela ocupa a posição estratégica central detida pela Alemanha na Europa. Ela pode atacar e ser atacada por todos os lados, exceto o norte. O desenvolvimento pleno de sua mobilidade ferroviária moderna é apenas uma questão de tempo. [...] Fora da área-pivô, em um grande crescente interior, estão Alemanha, Áustria, Turquia, Índia e China, e, em um crescente exterior, Grã-Bretanha, África do Sul, Austrália, Estados Unidos da América (EUA), Canadá e Japão. [...] Os EUA tornaram-se, recentemente, uma potência [também] no Oriente, afetando o equilíbrio europeu não diretamente, mas por meio da Rússia, e estão construindo o canal do Panamá para tornar seus recursos do Mississipi e do Atlântico disponíveis no Pacífico. [...] O desequilíbrio da balança de poder em favor do Estado-pivô, resultando na sua expansão sobre as terras marginais da Eurásia, permitiria o uso dos vastos recursos continentais para a construção naval e, a partir daí, o império mundial estaria à vista. Isso poderia ocorrer se a Alemanha se aliasse à Rússia. A ameaça desse evento deveria, portanto, conduzir a França a uma aliança com as potências marítimas, e França, Itália, Egito, Índia e Coreia tornar-se-iam outras tantas cabeças de ponte a partir de onde as marinhas externas poderiam apoiar exércitos e pressionar a aliança-pivô a manter forças terrestres, em vez de lançar todo seu poder na projeção naval. [...] As combinações particulares de poder nesse equilíbrio não são essenciais; minha tese é que, de um ponto de vista geográfico, elas devem girar em torno do Estado-pivô, que será sempre grande, mas com mobilidade limitada se comparado às potências marginais e insulares que o rodeiam. [...] a substituição da Rússia por alguma nova potência no controle da área interior não tenderia a reduzir a importância geográfica da posição de pivô.

MACKINDER, H. J. The geographical pivot of history. In: *The Geographical Journal*, vol. 23, n. 4 (abril de 1904), p. 421-437, com adaptações.

Em 1904, o geógrafo britânico Halford J. Mackinder publicou texto de conferência na Sociedade Geográfica Britânica, que veio a servir de base para boa parte da reflexão geopolítica subsequente. Em *O pivô geográfico da história*, Mackinder sustenta que a tensão básica do sistema internacional seria entre a potência ou potências que controla(m) a área-pivô ou Heartland (o centro da massa terrestre eurasiática) e as que controlam as áreas dos crescentes interno (a periferia marítima da Eurásia, o que Nicholas Spykman chamou de Rimland) e externo (as potências navais: Império Britânico, Estados Unidos, Japão). Mackinder, em 1919, sintetizou o próprio pensamento na fórmula célebre: quem controla a Europa Oriental controla o Heartland; quem controla o Heartland controla a Ilha-Mundo (Ásia, Europa, África); quem controla a Ilha-Mundo comanda o mundo.

Considerando que os fragmentos apresentados têm caráter meramente motivador, aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) analise sinteticamente se a tese de Mackinder correspondeu ou não ao teste da história, de 1904 até hoje; e
- b) descreva quais seriam, hoje, os objetivos estratégicos dos EUA, da China e da Rússia, levando em conta o pensamento de Mackinder e o cenário estratégico atual.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Discorra a respeito da política externa argentina do governo de Mauricio Macri. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos (não necessariamente na ordem a seguir):

- a) fatores domésticos e externos que condicionaram a atuação internacional do país;
- b) curso de ação no plano regional;
- c) semelhanças ou diferenças em relação à política externa dos governos de Carlos Menem e de Néstor e Cristina Kirchner; e
- d) evolução das relações com o Brasil, bem como de processos negociadores, no âmbito do MERCOSUL, com parceiros extrarregionais.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Entre 1947 e 2019, o Brasil participou de 51 missões da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo apenas uma autorizada pela Assembleia Geral (a primeira) e 50 autorizadas pelo Conselho de Segurança. Dessas, foram 45 operações de paz e quatro missões políticas especiais, além de uma força multinacional. [...] Entre 1947 e setembro de 2018, 54.392 militares e policiais brasileiros serviram nessas missões, sendo que 47.821 foram desdobrados a partir de 1990. Isso significa que 82,23% do total foram desdobrados na segunda metade de uma trajetória que já dura 70 anos.

HAMANN, Eduarda P.; MIR, Wasim. *É tempo de reengajar: o Brasil e as operações de manutenção de paz da ONU*. Rio de Janeiro: Instituto Igarapé - Artigo Estratégico 43, 2019, p. 2, com adaptações.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, elabore um texto dissertativo a respeito das operações de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) e da participação brasileira nelas no decorrer das últimas sete décadas. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) a relação entre as operações de paz e a Carta da ONU;
- b) as operações das operações de paz da ONU e suas principais características;
- c) no mínimo, dois exemplos de operações de paz de que o Brasil participou em cada uma das gerações tratadas no item anterior; e
- d) orientações, diretrizes e (ou) ações dos documentos estruturantes da defesa nacional, relativas à participação do Brasil em operações de paz.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de Política Internacional no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Desde seus primórdios, o sistema multilateral de comércio, centrado originalmente no Acordo Geral de Tarifas e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade – GATT) e, no presente, na normativa e nos acordos sob a égide da Organização Mundial do Comércio (OMC), teve como objetivo maior a promoção do desenvolvimento econômico por meio da liberalização das trocas comerciais, amparado na concepção do comércio internacional como propulsor do crescimento e do desenvolvimento econômico.

Discorra sobre a atuação da OMC no contexto posterior à crise econômica de 2008, relacionando essa atuação aos seguintes aspectos:

- 1 objetivos precípuos da OMC;
- 2 trajetória das negociações comerciais internacionais;
- 3 tendências do protecionismo e o aumento dos conflitos comerciais;
- 4 proliferação de acordos preferenciais regionais e bilaterais;
- 5 perspectivas da OMC com relação ao desempenho recente do comércio internacional.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Não se fica grande por dar pulos. Não podemos parecer grandes, senão o sendo. O Japão não precisou pedir que o reconhecessem grande potência, desde que mostrou sê-lo.

Joaquim Nabuco. Diário. 1889-1910.

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, redija um texto dissertativo atendendo ao que se pede a seguir.

- 1 Comente a opinião de Joaquim Nabuco e indique, com argumentos consistentes, se concorda ou não com a visão apresentada.
- 2 Aponte, com as devidas justificativas, no mínimo três ferramentas de que dispõe um país para “mostrar ser grande” ou “para ser grande”.
- 3 Levando em consideração que a imagem de um país pode ser baseada em poder brando, discorra sobre o papel da diplomacia brasileira na construção da imagem externa do Brasil.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Defender nossa nação contra seus inimigos é o primeiro e fundamental compromisso do Governo Federal. Hoje, essa tarefa mudou dramaticamente. Inimigos no passado precisaram de grandes exércitos e grandes capacidades industriais para ameaçar a América. Agora, redes obscuras de indivíduos podem trazer grande caos e sofrimento com menos do que um único tanque. O terrorismo está organizado para penetrar em sociedades abertas e para utilizar o poder de tecnologias modernas contra nós.

The national security strategy of the United States of America. Set./2002, Internet: <www.state.gov> (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto precedente tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca:

- 1 do contexto histórico estadunidense em que foi anunciada a doutrina Bush;
- 2 da política externa estadunidense no período imediatamente posterior ao anúncio da doutrina Bush;
- 3 das consequências, no âmbito multilateral universal, da política externa estadunidense desse período.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

O desenvolvimento sustentável exige uma considerável ação coletiva. Uma agenda como a que estamos acordando exige “descolonizar” os acordos multilaterais de desenvolvimento, já que a governança global deve ser universal e inclusiva e refletir os interesses, as necessidades e os objetivos da comunidade internacional em seu conjunto. Isto é um desafio ainda maior se consideradas questões relativas a mudanças climáticas e à assimetria da arquitetura financeira internacional.

Alicia Bárcena. **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**: o elo entre o curto e o longo prazo. Santiago, CEPAL, 2016 (com adaptações).

Considerando que o texto precedente tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito da promoção do desenvolvimento como tema da agenda global. Em seu texto, aborde necessariamente os seguintes aspectos:

- 1 os marcos históricos que levaram à inserção do desenvolvimento como tema da agenda da Organização das Nações Unidas (ONU);
- 2 as principais conferências e iniciativas no âmbito da ONU que passaram a incluir a promoção do desenvolvimento como prioridade, e as iniciativas e a agenda da ONU a partir dos anos 2000;
- 3 o posicionamento histórico da diplomacia brasileira na ONU com relação à promoção do desenvolvimento.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Discorra a respeito das relações políticas entre o Brasil e a Argentina no período entre 1945 e 1980, contextualizando e analisando os eventos históricos que marcaram tais relações.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

No dia 7 de julho de 2017, foi adotado, no âmbito da Organização das Nações Unidas, o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares. Esse tratado complementa o arcabouço jurídico existente na área de desarmamento, uma vez que as outras armas de destruição em massa — químicas e biológicas — já haviam sido banidas. O Brasil foi um dos proponentes — ao lado de África do Sul, Áustria, Irlanda, México e Nigéria — da resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas que convocou a conferência internacional para negociar o texto do tratado.

À luz dos compromissos brasileiros no âmbito do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), dos princípios do direito internacional humanitário e do preceito constitucional relativo à atividade nuclear em território nacional, discorra sobre as razões que levaram o Brasil a exercer papel de liderança na convocação da conferência negociadora e na adoção do Tratado sobre Proibição de Armas Nucleares.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Ao se tratar do Conselho de Segurança, não se pode deixar de mencionar o tema da reforma. Atualmente, há uma ampla percepção de que o órgão reflete a realidade de quando foi criado e, ainda menos, a de 1965, quando foi reformado para incluir novos membros eletivos. Houve reformas inconfessadas, quando, em 1971, a China nacionalista foi substituída pela China comunista; ou em 1991, quando a URSS foi sucedida pela Rússia. Mas o órgão carece claramente de uma reformulação. A partir de 1993, o tema da reforma do Conselho de Segurança tem sido discutido anualmente nas Nações Unidas.

Ronaldo Mota Sardenberg. **O Brasil e as Nações Unidas**.
FUNAG: Brasília, 2013, p. 67-8 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 principais elementos responsáveis pela atual conformação do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em uma perspectiva histórica;
- 2 posição brasileira quanto à reforma do Conselho de Segurança, bem como seus fundamentos;
- 3 principais atores nas discussões sobre o tema, assim como os desdobramentos mais recentes e as perspectivas futuras desse debate.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

O retorno à África foi talvez um dos capítulos mais marcantes da política exterior do Brasil na década de 70 do século XX. Os novos movimentos tornaram o Atlântico cada vez mais mediterrâneo. A visita de presidentes africanos ao Brasil e o intercâmbio de diplomatas e empresários no Atlântico aproximaram a África do Brasil de forma incontestável. Deu-se, afinal, consistência prática aos discursos de aproximação gestados no início da década de 60 pelo presidente Jânio Quadros.

José Flávio Sombra Saraiva. **O lugar da África** — A dimensão atlântica da política externa brasileira (de 1946 a nossos dias). Brasília: UnB, 1996, p. 133-4 (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo contextualizando e analisando a gestão da política africana brasileira na década de 60 do século passado e a aproximação efetiva com a África na década seguinte. Em seu texto, discuta os fatores que retardaram ou dificultaram a concretização dessa política — especialmente os aspectos políticos que retardaram sua ampla implementação ainda na década de 60 — e a atuação da diplomacia brasileira diante dos desafios então colocados.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL E GEOGRAFIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional e Geografia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional e Geografia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1 (POLÍTICA INTERNACIONAL)

Comente os fundamentos, a evolução e as perspectivas da cláusula democrática do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2 (POLÍTICA INTERNACIONAL)

As negociações no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) não são as únicas que moldam o sistema mundial de comércio. Um número crescente de acordos comerciais regionais está introduzindo regimes comerciais preferenciais entre subconjuntos da comunidade internacional. Alguns ampliam o comércio e apoiam o desenvolvimento por meio de “regionalismo aberto”. Outros, entretanto, distorcem o comércio, retardam o desenvolvimento e minam o sistema multilateral com uma teia de discriminações.

Uri B. Dadush. **Foreword.** *In:* Richard Newfarmer (editor). **Trade, Doha, and Development — A window into the issues.** Washington, D.C: The World Bank, 2006 (com adaptações).

Considerando que a declaração de Uri B. Dadush tem caráter unicamente motivador, apresente o conceito de regionalismo comercial, discuta sua adequação ao regime multilateral vigente e indique os riscos e oportunidades que as áreas de comércio preferencial proporcionam aos países que as integram. Em sua resposta, discuta em que medida a Parceria Trans-Pacífico — o acordo firmado, em 2015, entre Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Cingapura, Estados Unidos da América, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru e Vietnã — amplia ou ameaça o regime comercial erigido em torno da OMC.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 3 (POLÍTICA INTERNACIONAL)

Estamos frente a um processo de desestruturação do ordenamento internacional montado no pós-guerra e diante da incapacidade de desenhar novas regras e instituições que deem respostas aos desafios do século XXI. Trata-se de uma crise sistêmica que abarca as formas de regulação da economia, da política e das relações internacionais. Esse será um período longo de transição e o porto final ao qual chegaremos é incerto.

Clodoaldo Hugueneu. **A OMC tem futuro?** Revista Política Externa, v. 23 n.º 3, jan.-fev.-mar./2015 (com adaptações).

À luz do excerto acima, disserte sobre a suposta disjunção entre ordem e poder no mundo atual, apresentando situações específicas da realidade internacional.

Extensão máxima: 90 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 4 (POLÍTICA INTERNACIONAL)

Redija um texto dissertativo em que sejam examinadas as relações sino-japonesas nas últimas décadas e suas implicações para o fortalecimento do sistema multilateral, em especial para as Nações Unidas.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 3 (POLÍTICA INTERNACIONAL)

Em razão de fatores como a disseminação da democracia, a globalização e os avanços nas tecnologias de informação e comunicação, assistiu-se, nas últimas décadas, à afirmação da importância dos atores não-estatais nas relações internacionais. Esse fenômeno tem reclamado das chancelarias nacionais atenção crescente à diplomacia pública, tanto na esfera multilateral quanto no plano das relações bilaterais, como complemento à diplomacia intergovernamental.

Identifique os princípios que devem fundamentar a diplomacia pública brasileira e sugira meios para seu aprimoramento continuado.

Extensão máxima: 90 linhas
[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 4 (POLÍTICA INTERNACIONAL)

A Declaração Final da Conferência Rio+20 ressalta a necessidade de uma melhor integração dos aspectos econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável. Da perspectiva brasileira, como esse objetivo deve ser perseguido nas negociações da Agenda de Desenvolvimento pós-2015?

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20 pontos]

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões para o **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite ou quaisquer palavras que ultrapassem os limites máximos estabelecidos serão desconsiderados. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Política Internacional**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Leia os seguintes trechos.

- I “Os desdobramentos preocupantes no campo da paz e da segurança internacional demonstram a necessidade de valorização cada vez maior da diplomacia e dos meios pacíficos de solução de controvérsias. Neste, assim como em outros casos, estaremos atentos para a contribuição que o Brasil pode e deve dar, especialmente num contexto de uma já inadiável transformação da governança internacional, que inclui a reforma do Conselho de Segurança”

Discurso de Posse do Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado no cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores, 28 de agosto de 2013.

- II “O traço definidor do multilateralismo é não apenas que ele coordena as políticas nacionais entre grupos de três ou mais Estados (...), mas adicionalmente que o faz com base em certos princípios de ordenamento das relações entre os Estados”.

John Ruggie. **Multilateralism: The Anatomy of an Institution**. In: *International Organization*, 46, verão de 1992.

Considerando os trechos acima como motivadores, elabore o conceito de multilateralismo, examine as funções do Conselho de Segurança e, com base nisso, analise o tratamento internacional do conflito na Síria.

Extensão máxima: 90 linhas
[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 2

A cooperação para o desenvolvimento internacional tem sido componente importante da política externa brasileira, com ramificações em áreas como cooperação técnica e humanitária. Ela orienta-se por princípios e práticas tais como o apoio ao progresso socioeconômico dos povos e o respeito às peculiaridades dos países que a recebem. Os analistas dividem-se com respeito a essa cooperação: para uns, ela constitui posição idealista, decorrente de perspectivas românticas da ordem internacional e pouco compatível com a extensão dos desafios internos; para outros, ela fortalece a imagem do País, consolida sua liderança e aporta benefícios econômicos de longo prazo. A partir dessas considerações, examine as principais características e condicionantes da cooperação brasileira para o desenvolvimento, bem como suas implicações para a inserção internacional do Brasil.

Extensão máxima: 90 linhas
[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 3

Discorra sobre a experiência recente do Brasil em operações de paz auspiciadas pela Organização das Nações Unidas. Discuta os riscos e as oportunidades que esses compromissos aportam para a condução da política externa brasileira no futuro próximo.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20 pontos]

QUESTÃO 4

Não há dúvida sobre o interesse brasileiro a respeito da normatização internacional sobre a delimitação dos espaços marítimos. Espera-se que a plataforma continental brasileira seja em breve alargada. Ao longo do litoral brasileiro, desenvolvem-se atividades econômicas, como a pesca, o turismo e a exploração de reservas de gás e petróleo, entre outros minerais, atividades que só crescerão em importância. A partir dessas considerações, responda, de forma fundamentada, o seguinte questionamento: **em que medida a ZOPACAS é um instrumento de promoção e defesa dos interesses brasileiros no Atlântico Sul?**

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 20 pontos]

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

- Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Um grande desafio estratégico para os Estados Unidos nas próximas décadas será integrar as potências emergentes às instituições internacionais. O vigoroso crescimento do Brasil, da China e da Índia, bem como o surgimento de economias médias como a Indonésia e a Turquia, está transformando a paisagem geopolítica e colocando à prova os fundamentos da ordem liberal criada após a Segunda Grande Guerra. A administração Obama está desenvolvendo relações cooperativas com as potências emergentes com base na premissa de que países cuja presença na cena internacional é relevante atuam de forma responsável em nível global. Mas os Estados Unidos não devem alimentar ilusões quanto à facilidade de integrar os atores emergentes. Potências emergentes podem clamar por maior influência global, mas elas, com frequência, opõem-se às regras nas esferas econômica e política que foram herdadas da ordem liberal ocidental. Elas procuram transformar os arranjos multilaterais existentes e se abstêm de assumir responsabilidades globais significativas.

Patrick Stuart. *Irresponsible Stakeholders? The difficulty of integrating rising powers.* In: *Foreign Affairs*, nov./dez./2010.

Ao comentar a opinião acima, discorra de forma breve sobre as mudanças estruturais que levaram, nos últimos anos, ao surgimento de novos atores de peso no sistema internacional. Identifique os principais dentre tais atores, bem como os correspondentes mecanismos de coordenação de que participam nas esferas financeira e comercial. Ao examinar esses mecanismos, indique os pontos de divergência que esses países apresentam entre si, bem como com relação aos Estados Unidos da América.

Extensão máxima: 90 linhas

(Valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

A conjuntura econômica internacional continua a refletir o alcance da crise financeira iniciada em 2008. Seus impactos afetam diferentes variáveis econômicas e políticas nacionais, bem como processos negociadores internacionais. Discorra sobre as consequências da crise no que tange à evolução das agendas financeira (G-20 financeiro) e comercial (Rodada Doha) internacionais. Avalie em que medida as respostas à crise poderiam afetar um desenlace exitoso da Rodada Doha.

Extensão máxima: 90 linhas

(Valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Uma das principais características do atual cenário internacional reside no crescente peso relativo de países emergentes nas relações comerciais, financeiras e políticas internacionais. Tal tendência se refletiria, com particular intensidade, no exemplo da China, que deverá tornar-se a principal economia mundial (conforme critério de “Paridade de Poder de Compra”) a curto prazo.

Discorra sobre as oportunidades e desafios da ascensão relativa da China, sob a perspectiva da política externa brasileira, nos planos comercial e financeiro. Indique, ainda, eventuais pontos de convergência e de divergência entre a China e o Brasil quanto à agenda ambiental multilateral (mudanças climáticas) e à reforma do Conselho de Segurança da ONU.

Extensão máxima: 60 linhas

(Valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Em sua Diretriz número 6, a Estratégia Nacional de Defesa estabelece que “o Brasil tem compromisso — decorrente da Constituição Federal e da adesão ao Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares — com o uso estritamente pacífico da energia nuclear. Entretanto, afirma a necessidade estratégica de desenvolver e dominar essa tecnologia”.

À luz dessa diretriz, comente a política externa brasileira com relação à questão nuclear. Justifique sua resposta do ponto de vista político, econômico e estratégico.

Extensão máxima: 60 linhas

(Valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Nos últimos anos, o Brasil ampliou sua interlocução externa com os mais variados parceiros. Nessa interlocução, o governo brasileiro vem defendendo os interesses nacionais e buscando produzir resultados socioeconômicos, sem negligenciar os esforços em prol da melhoria das condições tecnológicas e da competitividade de sua estrutura produtiva. Ao mesmo tempo, o país sinaliza com o “idealismo como horizonte”, em defesa de uma ordem mais justa e do respeito aos valores democráticos e aos direitos humanos. Disserte sobre os desafios a serem enfrentados para a materialização desses objetivos políticos.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Em 17 de março de 2011, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) aprovou, por meio da Resolução n.º 1.973, o estabelecimento de uma zona de exclusão aérea na Líbia. A adoção da resolução, em cuja votação se absteve, entre outros Estados, o Brasil, expressou a resposta do CSNU à situação interna naquele país. Comente tal situação, do ponto de vista político, econômico e humanitário, e identifique, com base nos traços definidores da diplomacia brasileira, as razões que levaram o Brasil a abster-se na votação da referida resolução.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Quem poderia imaginar, em um passado não tão distante, que os chefes de Estado do Brasil e da Argentina poderiam dar instruções a suas agências nucleares para que desenvolvessem conjuntamente um reator nuclear multipropósito com fins de pesquisa? Quem poderia supor que esses países desenvolveriam em conjunto um veículo militar para equipar os dois exércitos, ou que seriam capazes de cooperar em áreas tão variadas e de alta tecnologia como a construção de um satélite para observação de oceanos e da costa, a fabricação de peças para aviões, a TV digital? Há apenas três décadas, não seria possível, tampouco, iniciar estudos para a construção de hidrelétricas na fronteira ou para melhorar a integração rodoviária e ferroviária entre ambos os países. A fronteira, hoje, pode ser mais bem descrita como o espaço por excelência da integração, da paz, da união e da amizade.

Antonio Patriota. **Um exemplo de audácia**. In: La Nación, 10/1/2011 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima, assim como a diversidade da agenda bilateral, analise os principais tópicos do relacionamento Brasil-Argentina.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Defina BRIC — grupo negociador, bloco econômico, grupo consultivo, agrupamento ou nenhuma dessas opções? Em sua resposta, especifique a participação do BRIC nos regimes globais de comércio, clima e segurança e explicito o modo como iniciativas como essa contribuem para os esforços da política externa brasileira em prol do fortalecimento das estruturas de governança global.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

- Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Avalie os elementos de continuidade e inovação da política externa brasileira atual e estabeleça paralelos e contrastes com visões de mundo prevalentes em períodos anteriores, como o da “Política Externa Independente” e o do “Pragmatismo Responsável”.

**Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)**

QUESTÃO 2

A partir de uma perspectiva da mudança global do clima como uma questão de desenvolvimento, comente:

- a) a evolução da posição brasileira no processo preparatório da COP-15 e durante a Conferência;
- b) desafios e vantagens, do ponto de vista doméstico e internacional, que o país terá nas próximas negociações multilaterais sobre o tema.

**Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)**

QUESTÃO 3

O Brasil e a Argentina estabeleceram, a partir da década passada, uma importante cooperação bilateral no campo nuclear. Quais os principais marcos institucionais (e características) dessa cooperação?

**Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)**

QUESTÃO 4

Jochen Prantl considera que o contexto internacional caracteriza-se, atualmente, pela “multipolaridade sem multilateralismo”. Com base nessa assertiva, comente:

- a) o papel do Brasil no âmbito dos diversos grupos negociadores que integra;
- b) naquilo que se refere aos grupos UNASUL, CELAC, BRICs, IBAS, AFRAS e ASPA, descreva as características de cada um deles e identifique a importância que podem ter na dimensão Sul-Sul da política externa brasileira.

**Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)**

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Considerando o atual momento de crise econômica internacional, discorra acerca do papel que o Brasil e outros países emergentes podem desempenhar, no âmbito do chamado G20 Financeiro, na conformação de uma nova arquitetura financeira global e na reforma das instituições multilaterais de crédito.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Disserte a respeito da evolução histórica do MERCOSUL e da UNASUL e avalie, do ponto de vista da política externa brasileira atual, os elementos de complementaridade entre as duas iniciativas.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Considerando que o sistema bipolar tal como existiu durante o período da Guerra Fria — com os Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em polos opostos — já não prevalece nos dias de hoje, analise os elementos de unipolaridade e de multipolaridade do atual sistema internacional.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

A crescente projeção internacional do Brasil envolve a participação ativa em esforços e iniciativas regionais e globais no plano da segurança internacional, sendo o enfrentamento ao narcotráfico questão de particular interesse para o país. Discorra acerca da participação brasileira na cooperação internacional frente ao narcotráfico, considerando instâncias e iniciativas nos planos regional e global.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

A crescente aproximação com os grandes países emergentes constitui uma nova perspectiva aberta pela política externa brasileira. Discorra sobre essa aproximação, destacando os interesses que a orientam.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Analise a importância conferida pelo Brasil aos biocombustíveis para a promoção das agendas de meio ambiente, de desenvolvimento e de combate à fome e à pobreza.

Extensão máxima: 90 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Discorra sobre a relevância dada ao continente africano no contexto da política externa do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Considerando as posições defendidas pelo Brasil nas negociações sobre mudança do clima, analise os desafios que o país enfrenta nesse tema da agenda internacional.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 20 pontos)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Questão 1

Um dos traços marcantes da política internacional após a Segunda Guerra Mundial foi a expansão do multilateralismo que, assim como os regimes e organizações internacionais surgidos desde então, constitui instrumento de governança nos planos regional e global. O multilateralismo converteu-se, conseqüentemente, em dimensão essencial de política externa e de atuação diplomática de forma geral. Com base nessas premissas, analise a importância do multilateralismo para a inserção internacional do Brasil, caracterizando as estratégias adotadas pelo país com vistas ao fortalecimento dessa fundamental dimensão política.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 2

As multinacionais brasileiras estão contribuindo, a seu modo, para o processo de integração na América do Sul, com importantes investimentos nos países vizinhos (por exemplo, na Bolívia, na Venezuela e no Equador). Analise as implicações da crescente atuação de empresas brasileiras na região e suas implicações para a política externa brasileira.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 3

Em um período de menos de um mês, o Presidente Bush veio ao Brasil e o Presidente Lula foi aos Estados Unidos da América. Analise a evolução recente das relações bilaterais Brasil-Estados Unidos da América e suas perspectivas.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 4

"Costumo dizer que a Europa é um mercado, sem dúvida. Sem uma base econômica, não podemos ter integração. Mas é também uma união política, tem de ter um projeto político que necessariamente se assenta em valores, e um desses valores essenciais é a solidariedade, porque, sem solidariedade, não há união."

Comente o trecho acima, extraído da entrevista que o Presidente da Comissão Européia, Durão Barroso, concedeu ao jornal Folha de S. Paulo, em 22 de abril de 2007, e identifique os principais desafios enfrentados pelo processo de integração na Europa no marco de seus cinquenta anos.

(valor da questão: 20 pontos)

Questão 5

Em 2008, será comemorado o centenário da imigração japonesa no Brasil. Discorra sobre as relações Brasil-Japão, comparando a década de setenta do século passado com o período atual, do ponto de vista dos fluxos de comércio e de investimentos, das parcerias de cooperação e dos vínculos humanos existentes entre os dois países.

(valor da questão: 20 pontos)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Questão 1

A configuração territorial do Brasil e, mais recentemente, o progressivo adensamento de laços políticos, econômicos e socioculturais com países vizinhos conferem importância singular à América do Sul no contexto da política externa brasileira. Explique as razões que tornam hoje a América do Sul espaço prioritário da ação diplomática brasileira, identificando principais iniciativas e desafios.

Questão 2

Comente a posição brasileira no tocante à reforma das Nações Unidas, avaliando os interesses nacionais na matéria e a importância do tema na agenda de política externa do país.

Questão 3

As conferências de cúpula têm-se configurado como prática que a cada ano demanda mais energia das chancelarias, ocupa parcela expressiva da agenda internacional dos Chefes de Executivo e prende a atenção das opiniões públicas. Considerando a evolução da política externa brasileira a partir do início dos anos noventa, analise esse fenômeno, relacionando-o com os objetivos estratégicos do Brasil.

Questão 4

A República Popular da China tem manifestado reiteradamente que a sua condição atual de "potência emergente" deve ser entendida como uma nova fase histórica, marcada pela sua "ascensão pacífica", destinada a beneficiar o seu entorno imediato e as suas relações com o exterior. Discorra sobre a inserção regional da República Popular da China a partir do início dos anos noventa, considerando as principais variáveis em jogo.

Questão 5

A construção e a participação em alianças e coalizões nos foros multilaterais são um traço marcante da atuação diplomática do Brasil. Considerando as rodadas de negociações conduzidas no âmbito do sistema multilateral de comércio a partir dos anos oitenta, identifique iniciativas que exemplifiquem essa dimensão da atuação brasileira, destacando a importância das mesmas à luz dos objetivos e interesses do país na esfera econômico-comercial.

**Ministério das Relações Exteriores
Instituto Rio Branco
Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata**

Em 02 de julho de 2005

PROVA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Examinadores:
Prof. Alcides Costa Vaz
Prof. Antônio Carlos Lessa

Questão 1

As ações do governo brasileiro voltadas para o adensamento das relações com os países da América do Sul ganharam nova moldura com a criação da "Comunidade Sul-Americana de Nações". Isso posto, discorra sobre a política brasileira para a América do Sul, destacando seus objetivos, seus marcos e as principais iniciativas conduzidas em suas distintas vertentes.

Questão 2

O Brasil vem se empenhando na participação simultânea em grandes processos de negociação comercial. Identifique-os e caracterize-os quanto à sua importância para o País, ao potencial de ampliação de oportunidades comerciais, ao seu atual estágio e às perspectivas imediatas de sua evolução.

Questão 3

O Brasil tem se destacado, a partir do início dos anos noventa, pela adoção de nova postura no que diz respeito aos temas ambientais. Identifique os contornos da política externa ambiental do Brasil, a partir da sua congruência com as grandes linhas de orientação internacional do País.

Questão 4

A recente reunião de Cúpula América do Sul - Países Árabes representou importante iniciativa diplomática brasileira com vistas à aproximação de duas regiões de grande relevância para a política externa brasileira. Quais são os fundamentos dessa aproximação e a que interesses brasileiros ela responde diretamente?

Questão 5

O fim da Guerra Fria, as transformações na ordem de poder internacional e os conflitos que se seguiram tornaram claros os limites do sistema de defesa coletiva construído sob a égide da Organização das Nações Unidas. Discorra sobre a agenda da reforma da ONU, analisando sua importância para a consolidação de estruturas de governança nas áreas de segurança e de promoção do desenvolvimento.

CACD 2004
QUESTÕES DISCURSIVAS DE POLÍTICA INTERNACIONAL

- 1) O Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) nasceu de uma iniciativa brasileira, inspirada na necessidade de institucionalizar e orientar o processo de cooperação regional. Discorra sobre a sua evolução e sobre as diferentes vertentes da cooperação existente entre os membros do Tratado, caracterizando a sua importância para a integração regional na América do Sul.
- 2) A visita do Presidente Lula à República Popular da China na segunda quinzena de maio do corrente ano é iniciativa que procura revestir de sentido estratégico esse relacionamento bilateral. Considerando a importância da China na cena internacional contemporânea, discorra sobre as diferentes dimensões desse relacionamento, inserindo-o na perspectiva das prioridades da política externa brasileira.
- 3) A grave crise desencadeada com a deposição do Presidente do Haiti Jean-Bertrand Aristide em 29 de fevereiro de 2004 teve grande repercussão nos planos internacional e regional, culminando com o envio de tropas multinacionais arregimentadas pelas Nações Unidas para restabelecer a ordem interna e garantir a posse do Presidente da Suprema Corte, conforme linha sucessória definida na Constituição daquele país. O Brasil desempenhou, desde o início da crise, papel ativo na busca de encaminhamentos para superá-la, estando incumbido de integrar e liderar nova força de paz das Nações Unidas em substituição à missão anterior. Considerando a política do País no tocante à participação em missões de paz e as atuais orientações e prioridades de sua política externa, discorra sobre as motivações que o levam a engajar-se ativamente na questão haitiana.
- 4) O Mercado Comum do Sul (Mercosul) vem readquirindo dinamismo político e econômico após haver atravessado prolongada crise que afetou sua credibilidade tanto no âmbito interno como no internacional. Seu revigoramento coincide com importantes mudanças no marco da política externa brasileira, em particular o empenho no estabelecimento de novas parcerias internacionais nos planos comercial e estratégico. Considerando esse fato, discorra sobre o papel e a funcionalidade do Mercosul no contexto da atual política externa brasileira.
- 5) A partir de 1º de maio de 2004, dez novos países tornaram-se membros da União Europeia, materializando seu maior alargamento desde o início do processo de integração europeia. Considerando os interesses do Brasil em relação à União Europeia nos campos político e econômico, indique os possíveis desdobramentos do alargamento para as relações do País com aquele bloco econômico.

CACD 2003
QUESTÕES DISCURSIVAS DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Responda às questões que se seguem. A resposta a cada questão não deverá exceder a duas páginas. Cada questão vale 20 pontos.

- 1) Os atentados perpetrados contra os Estados Unidos em 11 de setembro de 2001 e os esforços subsequentes de enfrentamento ao terrorismo como ameaça global implicaram, no plano internacional, a reafirmação de interesses e preocupações quanto à segurança e, particularmente, com a possibilidade do eventual acesso de grupos terroristas a armas de destruição de massa.

Considerando a assertiva acima, responda às seguintes questões:

- a) quais são, no presente, os principais regimes e mecanismos de cooperação atinentes à não proliferação de armas de destruição de massa e ao controle de tecnologias sensíveis?
 - b) analise a adequação dos mesmos ao enfrentamento da ameaça terrorista.
- 2) A União Europeia, após ter consolidado seu mercado comum e implantado moeda única, inicia nova etapa de expansão, com a incorporação de países da Europa Oriental, ex-integrantes do bloco soviético. Analise a trajetória recente da União Europeia levando em conta (i) as implicações de sua expansão para as estruturas e a configuração de poder do sistema internacional contemporâneo e (ii) as perspectivas que traz para as relações com a América Latina, e em particular com o Mercosul e o Brasil.
 - 3) Em seu discurso de posse, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva anunciou como uma das prioridades da política externa de seu governo “o aprofundamento das relações com grandes nações em desenvolvimento, tais como a China, a Índia, a Rússia, a África do Sul, entre outros”. Discuta a assertiva acima, caracterizando as iniciativas concertadas com esses países ao longo do primeiro ano de mandato.
 - 4) Ao longo dos anos noventa, a criatividade política brasileira e sua expressão diplomática exerceram papel importante na definição de novos parâmetros conceituais na questão dos direitos humanos, que foram paulatinamente consagrados nas grandes conferências internacionais sobre temas sociais com reflexos positivos no cenário internacional.

Considerando o trecho acima:

- a) Discorra sobre o conceito de “direitos humanos” consagrado pelo Estado brasileiro no início dos anos noventa;
- b) Responda à seguinte questão - De que forma a preocupação com os direitos humanos condicionou, no período em questão, a ação externa do Estado brasileiro?

- 5) Com o avançar de sua quinta década de existência, a Organização das Nações Unidas ressentiu-se com as dificuldades de adaptação à ordem internacional pós-guerra fria, e particularmente, do déficit democrático que caracteriza atualmente a estrutura do seu Conselho de Segurança, processo que tem suscitado amplas discussões acerca da reforma da instituição. Isso posto, responda:
- a) Quais as dificuldades existentes para a reforma da instituição?
 - b) Que credenciais respaldam a candidatura do Brasil a membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas?